

**ANEXO I - PROJETO DE COOPERAÇÃO**

O Projeto de Cooperação de Serviço Voluntário, estabelecido pela Deliberação CEETEPS 01, de 08/03/2004, é o documento que a U. E. do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS deve elaborar sempre que pretender contar com o trabalho voluntário.

O serviço voluntário é hoje uma prática bastante disseminada e o CEETEPS pretende com a iniciativa atender os objetivos a seguir mencionados:

- a) Tornar a escola uma instituição motivadora e conscientizadora de valores cidadãos por meio de prática do voluntariado, não como fim, mas como instrumento de construção do "saber cuidar".
- b) Propiciar, de forma continuada, o intercâmbio de ideias e experiências, facilitando condições e provendo apoios para toda a comunidade escolar.
- c) Oferecer às pessoas envolvidas com a escola, alternativas de participação em ações solidárias compatíveis com a formação, condições e disponibilidade.
- d) Realizar atividades pontuais que utilizem o potencial criativo do voluntário.
- e) Estabelecer "pontes" entre ações na área do voluntariado e os demais programas e ações desenvolvidas pela escola.

A elaboração do Projeto de Cooperação deverá ser precedida de 3 etapas:

- 1ª. **ORGANIZAÇÃO INTERNA:** a U.E. constituirá Comissão que, com vistas ao desenvolvimento do Projeto, adotará as providências necessárias ao cumprimento das etapas 2 e 3 e fará o acompanhamento de realização das demais e poderá ser constituída pelo Diretor da Escola, por um representante de cada uma das Áreas Técnico-Pedagógica, de Gestão Escolar e de Integração Escola-Empresa e por um aluno.
- 2ª. **CONVOCAÇÃO:** é a etapa em que a U. E. utiliza todos os meios à sua disposição para informar a comunidade que está em busca de parceiros que a auxiliem no cumprimento de sua missão. A ação de informar, integrar alunos, professores, funcionários, famílias, membros da comunidade já é um movimento suficiente para despertar questões até então não levantadas.
- 3ª. **DIAGNÓSTICO:** o conhecimento de necessidades e prioridades deve abranger não apenas a Escola, mas, toda a comunidade em que ela atua. A análise de causas e consequências, a definição do resultado pretendido e o exame da viabilidade, tendo em vista os recursos disponíveis, também faz parte desse diagnóstico. Considerar, ainda, a identificação de fatores como o interesse dos jovens e a história de experiências anteriores. Finalmente, procurar e aproveitar os protagonistas em seus talentos e inclinações, fazendo-os trabalhar onde terão maior probabilidade de êxito.
- 4ª. **PROJETO:** de posse do diagnóstico (necessidades e prioridades) e dos parceiros disponíveis, elaborar o Projeto de Cooperação onde estejam previstas as ações com eventuais dificuldades e maneiras de gerenciá-las com prazos, metas e critérios para avaliar resultados.

Exemplos de Projetos de Serviço Voluntário

---

**Faculdade de Tecnologia Prof. Antonio Seabra – Fatec Lins**

- a) Ecologia
  - estimular a coleta seletiva de lixo.
  - fazer replantio de árvores e flores.
  - fazer mutirão de limpeza.
- b) Segurança
  - dar oficinas de educação para o trânsito.
  - fazer campanha contra a violência e a favor do desarmamento.
  - fazer campanha de prevenção de acidentes domésticos.
- c) Saúde e Assistência Social
  - fazer campanhas de prevenção ao uso de drogas.
  - fazer campanhas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.
  - fazer campanha de arrecadação de agasalhos e cobertores.
- d) Esporte e Lazer
  - organizar campeonatos de futebol, vôlei, basquete, etc.
- e) Educacional
  - promover cursos de capacitação profissional.
  - proporcionar aulas de reforço.
  - organizar oficinas de artesanato, culinária, corte e costura, jardinagem, fotografia, etc.
  - organizar a biblioteca.
  - construir, adaptar, montar e instalar laboratórios, oficinas, salas-ambiente, etc.
- f) Administrativos
  - organizar, modernizar, instalar ambientes escolares e administrativos.

- 5ª. **AÇÃO:** é o desenvolvimento do projeto. Deve ser acompanhada e redirecionada, se houver necessidade.
- 6ª. **REFLEXÃO:** o momento reflexivo deve acompanhar todas as etapas do processo. É fundamental que a ação seja sempre sucedida por uma avaliação conjunta sobre seus resultados e o impacto provocado nos envolvidos pela ação.
- 7ª. **REGISTRO:** fotografar, filmar, noticiar, expor, divulgar etapas ou ações do projeto, é forma inteligente de manter viva na memória das pessoas o trabalho realizado e os benefícios produzidos, com as inegáveis e prazerosas repercussões.
- 8ª. **RECONHECIMENTO:** reconhecer o trabalho do voluntário e demonstrar-lhe agradecimento valorizam e estimulam o processo, realimentando-o. Uma das formas mais compensadoras de reconhecimento é certificar a participação por intermédio de documento oficial emitido pela U. E., com aval do Centro Paula Souza, e de eventual parceiro, quando houver. Do certificado, devem constar nome do Projeto, duração e assinaturas, do Diretor da Escola e de eventual parceiro. Acrescente-se que o referido certificado tem importância relevante no currículo profissional servindo, até, como critério de desempate para a conquista de emprego.
- 9ª. **COMEMORAÇÃO:** a entrega dos certificados aos voluntários deve acontecer em cerimônia solene, com a presença de pessoas da comunidade, como em uma formatura. Será mais uma e merecedora prova do reconhecimento da Escola aos voluntários, além de um evidente encorajamento para futuros apoios e participações.